

O véu

DA MULHER CRISTÃ



O VÉU DA MULHER CRISTÃ

A história da igreja primitiva mostra claramente que as mulheres cristãs daquela época usavam o véu. Tertuliano, um líder da igreja que viveu nos anos 160–222 d.C., escreve que não somente as mulheres casadas, mas também as virgens, usavam o véu nas igrejas que foram estabelecidas na época apostólica. Outro líder cristão da antiguidade, Crisóstomo, testifica que em sua época também todas usavam o véu. Nas catacumbas [um conjunto de corredores e quartos subterrâneos debaixo da cidade de Roma onde se escondiam os cristãos durante tempos de perseguição], existem muitos desenhos nas paredes feitos pelos cristãos dos primeiros séculos. Nestes desenhos as mulheres têm a cabeça coberta com um véu.

Não somente nos primeiros séculos, mas ao longo da história muitas igrejas têm ensinado e praticado que a mulher deve cobrir-se. Mas nestes tempos modernos quase todas as igrejas têm desprezado este mandamento junto com muitos outros ensinamentos bíblicos.

Deus mudou a sua palavra? Por acaso têm razão as igrejas que não praticam este mandamento bíblico?

Citemos 1 Coríntios 11:2–16 para ver o que a Bíblia fala sobre isso:

2) E louvo-vos, irmãos, porque em tudo vos lembrais de mim, e retendes os preceitos como vo-los entreguei. 3) Mas quero que saibais que Cristo é a cabeça de todo o homem, e o homem a cabeça da mulher; e Deus a cabeça de Cristo. 4) Todo o homem que ora ou profetiza, tendo a cabeça coberta, desonra a sua própria cabeça. 5) Mas toda a mulher que ora ou profetiza com a cabeça descoberta, desonra a sua própria cabeça, porque é como se estivesse rapada. 6) Portanto, se a mulher não se cobre com véu, tosquie-se também. Mas, se para a mulher é coisa indecente tosquiarse ou raparse, que ponha o véu. 7) O homem, pois, não deve cobrir a cabeça, porque é a imagem e glória de Deus, mas a mulher é a glória do homem. 8) Porque o homem não provém da mulher, mas a mulher do homem. 9) Porque também o homem não foi criado por causa da mulher, mas a mulher por causa do homem. 10) Portanto, a mulher deve ter sobre a cabeça sinal de poderio, por causa dos anjos. 11) Todavia, nem o homem é sem a mulher, nem a mulher sem o homem, no Senhor. 12) Porque, como a mulher provém do homem, assim também o homem provém da mulher, mas tudo vem de Deus. 13) Julgai entre vós mesmos: é decente que a mulher ore a Deus descoberta? 14) Ou não vos ensina a mesma natureza que é desonra para o homem ter cabelo crescido? 15) Mas ter a mulher cabelo crescido lhe é honroso, porque o cabelo lhe foi dado em lugar de véu. 16) Mas, se alguém quiser ser contencioso, nós não temos tal costume, nem as igrejas de Deus.

A ORDEM DA AUTORIDADE (VERSÍCULO 3)

Deus preza ordem.¹ Por isso, estabeleceu a ordem que devemos seguir na igreja. Quando nós saímos desta ordem, nos rebelamos contra ele. A partir desse momento Deus nos tira o direito de chamar-nos cristãos.²

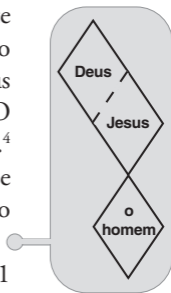
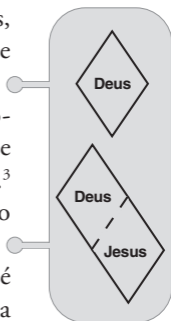
Na ordem estabelecida por Deus, ele tem autoridade absoluta, como se pode ver neste desenho:

Não podemos separar a autoridade de Deus da autoridade de Jesus, sendo que ele mesmo é Deus.³ Vamos acrescentar mais uma coisa ao nosso desenho:

No desenho a posição de Jesus é inferior à do Pai porque ele se sujeita ao Pai, mas não quer dizer que o Pai é melhor nem mais importante do que ele. Eles são um (leia João 10:30). Numa ordem divina, Jesus se sujeita ao Pai voluntariamente. O Pai o colocou como cabeça da igreja.⁴

No desenho à direita, pode-se notar como Jesus é a cabeça de todo homem:

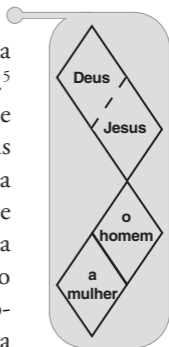
Lembre-se que 1 Coríntios 11



trata da ordem da autoridade na igreja. Cristo, como cabeça da igreja, é cabeça de todos os membros, tanto do homem como da mulher. Gálatas 3:28 diz: *“Não há macho nem fêmea; porque todos vós sois um em Cristo Jesus”*. E quanto à salvação e aos privilégios em Cristo, não existe diferença entre o homem e a mulher; são iguais.

Mas quanto à administração na igreja, Cristo a dirige por meio de homens cheios do Espírito Santo (leia 1 Timóteo 2:11–12). Por esta razão, em 1 Coríntios 11:3 se fala da ordem administrativa dizendo: *“Cristo é a cabeça de todo o homem, e o homem a cabeça da mulher”*. Agora completamos o quadro desta maneira:

Na administração da igreja, a mulher cristã se sujeita ao homem.⁵ Ela deve obedecer aos pastores e sujeitar-se a voz de todos os homens na igreja. Esta sujeição não significa uma sujeição de escravidão nem de exploração. Tampouco indica que a mulher tem menos importância do que o homem. Isto se relaciona somente com a função administrativa da mulher dentro da igreja e nada tem a ver com o seu valor e importância dentro da congregação. *“Reconheça que as coisas que vos escrevo são mandamentos do Senhor”* (1 Coríntios 14:37). Obedecer a



Deus traz ordem e harmonia.

A mulher cristã tem sim um ministério a cumprir. Ela também tem dons espirituais a exercer no reino de Deus. Na igreja primitiva observamos que muitas mulheres exerciam seus dons prestando uma grande ajuda na obra.⁶ Mas sempre o faziam de acordo com esta ordem bíblica, não participando na administração da igreja. As mulheres não exerciam autoridade sobre os homens.

Mesmo Deus tendo colocado uma distinção clara entre o homem e a mulher, os dois necessitam um do outro. Os versículos 11 e 12 ilustram perfeitamente esta interdependência. A primeira mulher foi criada de uma das costelas do primeiro homem. Mas agora cada homem nasce de uma mulher. O homem e a mulher dependem um do outro. As mulheres necessitam dos homens quanto a suas qualidades de força e liderança. Os homens necessitam das mulheres por causa da sua gentileza e virtude. No entanto, como diz a última frase do versículo 12, *“tudo vem de Deus”*. Que ilustração mais perfeita de harmonia e reciprocidade!

Sabemos que o plano de Deus é perfeito. Encontraremos maior felicidade e utilidade em nosso serviço cristão se nos sujeitarmos a sua vontade e trabalharmos no lugar onde ele nos colocar. Mas quando desobedecemos a sua vontade, nos tornamos rebeldes.

O SÍMBOLO DE AUTORIDADE

(VERSÍCULOS 4-7)

Tendo ensinado a ordem de autoridade na igreja cristã, o apóstolo Paulo prossegue ensinando o uso de um símbolo que representa esta ordem.

No Novo Testamento Deus estabeleceu vários símbolos que possuem significados espirituais, tais como o batismo e a santa ceia. Cada um simboliza uma parte da vida cristã. Estes símbolos não têm valor se não estiverem acompanhados pela experiência espiritual que simbolizam.

Nas funções espirituais de orar (comunicar-se com Deus) e profetizar (comunicar-se com as pessoas a respeito de Deus), o homem não deve cobrir a sua cabeça. Cristo, sendo a cabeça (ou autoridade) do homem, é invisível. A cabeça descoberta do homem simboliza a autoridade que Deus lhe deu sobre todas as coisas visíveis. Quando o homem exerce esta autoridade de forma apropriada, glorifica ao Criador. Desta maneira a sua cabeça descoberta reflete a glória de Cristo.

O homem cristão que cobrir a sua cabeça com alguma cobertura que tenha uma aparência religiosa, declara, para todos efeitos, que não deseja exercer a autoridade dada por Deus. Desta maneira ele estaria afrontando (desonrando) a Cristo. A cabeça descoberta e o cabelo bem cortado declaram a

varonilidade do homem cristão e sua disposição de aceitar as suas responsabilidades na igreja.

A mulher que ora e profetiza deve reconhecer a autoridade do homem cobrindo a cabeça com um véu. Deus formou a mulher *do* homem e *para* o homem.⁷ Quando a mulher cobre a sua cabeça, demonstra que se sujeita ao homem e que está em harmonia com o plano de Deus para ela. Isto lhe dá autoridade para orar e profetizar. Mas como já vimos, o seu direito de profetizar não inclui ensinar os homens e nem exercer autoridade na congregação (leia 1 Timóteo 2:11–12; 1 Coríntios 14:34–35).

A mulher cristã que retira ou não põe o véu como cobertura cristã, um mandamento de Deus, declara abertamente que não quer sujeitar-se à sua cabeça (o homem) e nem aceitar o plano de Deus para ela. Ela demonstra que deseja exercer domínio sobre o homem e desta maneira rejeita o lugar que Deus lhe deu. A verdade é que isto constitui uma rebelião contra Deus, porque Deus é quem deu ao homem a autoridade sobre ela. É por isso que a mulher rebelde que não quer arrepender-se deve completar a sua vergonha cortando o cabelo ou rapando-se completamente.

TRÊS EVIDÊNCIAS QUE APÓIAM O USO DO VÉU COMO COBERTURA CRISTÃ (VERSÍCULOS 8–15)

No versículo 3, o apóstolo Paulo estabelece a base fundamental para o seu argumento. Em seguida, nos versículos 4–7, ensina que esta base exige que a mulher cubra a sua cabeça, mas que o homem a descubra. Agora o apóstolo apela para três evidências que comprovam o seu argumento:

1. *A evidência da criação* (vv. 8–9). O ensino deste mandamento bíblico tem suas raízes no ato da criação. Deus criou o homem e a mulher com propósitos diferentes, para que cumprissem papéis diferentes.⁸ Por isso criou Adão primeiro e deu-lhe a responsabilidade de exercer o senhorio sobre toda a criação.⁹ Em seguida, Deus disse: “*Far-lhe-ei uma ajudadora idônea para ele*” (Gênesis 2:18). Então Deus tomou uma das costelas do homem e com ela criou a mulher. “*Portanto,*” diz a Bíblia, “*a mulher deve ter sobre a cabeça sinal de poderio*” (1 Coríntios 11:10).

Como é vergonhoso quando esta diferença entre o homem e a mulher não existe! Hoje em dia muitas mulheres se vestem como os homens, não se cobrem e cortam o cabelo. Muitas delas têm as mesmas responsabilidades que os homens no lar, no trabalho, na política e na sociedade. Da mesma maneira, existem homens que, devido à moda e a

fraqueza de seu caráter, deixam crescer o cabelo e se embelezam usando roupas, jóias e perfumes que sugerem um toque feminino. Muitos destes homens não exercem as suas responsabilidades de serem líderes morais e espirituais. Tais homens afrontam (ou desonram) a Deus, o Criador.¹⁰

2. *A evidência dos anjos* (v. 10). Até estes seres criados por Deus para cuidar dos filhos dele¹¹ levam em consideração a sujeição da mulher cristã. Eles mesmos se sujeitam a Deus. Se não agissem assim, perderiam o seu lugar no céu.¹² Os anjos de Deus se alegram com a sujeição voluntária da mulher cristã, que se manifesta por meio de sua obediência de cobrir-se com um véu. Quando a mulher usa este sinal de autoridade, então desfruta da presença e da proteção dos anjos.

3. *A evidência da natureza* (vv. 13–15). Esta evidência é óbvia, e demonstra quanto o véu é necessário. Apelando para a consciência do leitor, o apóstolo Paulo faz esta pergunta: “*É decente que a mulher ore a Deus descoberta?*” É claro que não! Aqui nestes versículos somos instruídos que a própria natureza nos ensina que Deus deu para a mulher, uma cobertura natural e honrosa, que é seu cabelo comprido. E para o homem lhe fez saber que o seu cabelo tem que ser curto, porque o cabelo comprido lhe é desonroso. Destrói a sua varonilidade e autoridade.

Então, o que mais é necessário para convencer a mulher cristã que é necessário usar o véu como uma cobertura? A criação o apóia, os anjos o aprovam e a natureza o ensina. Precisa de mais alguma coisa?

Contudo, Paulo disse que se alguém quiser ser contencioso sobre este assunto, o costume das igrejas apostólicas também serve de prova deste ensino. As igrejas não tinham o costume de deixar que as mulheres andassem sem o véu.

PERGUNTAS COMUNS A RESPEITO DO VÉU

1. *Quem deve usar o véu? Somente as mulheres casadas ou todas as irmãs?*

Pelo contexto deste capítulo, podemos observar que este ensino é dirigido à mulher na sua relação com a igreja. É óbvio que está falando de todas as mulheres cristãs. É por isso que toda mulher cristã, seja casada ou solteira, deve cobrir-se. Devemos notar que na igreja primitiva todas as mulheres cobriam sua cabeça. Tertuliano (160–222 d.C.) escreveu: “Te rogo, seja você mãe, ou irmã, ou filha virgem, cobre a tua cabeça”.

2. *Quando é que a mulher deve se cobrir? Somente nos cultos? Quando ora ou profetiza? Ou o tempo todo?*

Lembre-se que o propósito do véu é demonstrar a sujeição da mulher cristã a sua cabeça, que é o homem. Visto que esta relação entre o homem e a

mulher não muda, convém que ela use o véu todo o tempo. Além disso, a sua relação com Deus também é constante. A mulher cristã deve estar disposta a orar a Deus e testificar dele o tempo todo.¹³ Por usar o véu, ela sempre desfruta do privilégio de participar nestas atividades espirituais a todo momento. Ela perderia este privilégio se estiver se rebelando contra Deus quanto a esta doutrina bíblica, mesmo que seja por apenas uma hora.

Leiamos o testemunho de dois líderes da igreja primitiva:

O que fará a mulher cristã caso descuide desta ordenança? Deixará de fazer a oração espontânea de agradecimento? Enfrentará a tentação sem a arma da oração? Deixará de servir o seu Senhor, privando uma alma que necessita de um testemunho? Desafiara ao Senhor e menosprezará o seu mandamento, orando e testemunhando sem o véu? Desonrará ao seu Senhor ou usará o véu durante todo o dia para assim encontrar-se todo o tempo em comunhão com seu Deus, disposta para testemunhar?

Crisóstomo (344–407 d.C.)

Mas admoestamos as mulheres que não deixem esta disciplina do véu nem por um momento, nem sequer por uma hora.

Tertuliano (160–222 d.C.)

Além disso, o véu deve ser usado o tempo todo por causa dos anjos. A mulher cristã necessita da sua presença e proteção continuamente, pois não sabe em que momento se aproximará qualquer perigo ou ameaça.

Em conclusão, o exemplo do cabelo também ensina que a mulher cristã deve usar o véu o tempo todo. O cabelo não pode ser retirado e colocado à vontade, por exemplo, somente para os cultos. Se o cabelo fosse a cobertura a que Paulo se referiu nos versículos 3–7, então todos os homens deveriam ser calvos. Paulo escreve: “*Se a mulher não se cobre com véu, tosquie-se também*” (v. 6). Isto quer dizer que o cabelo pode ser cortado, e se assim for feito, não deve ser colocado o véu. Enquanto não estiver cortado, que ela se cubra o tempo todo.

3. Que tipo de véu deve ser usado? A mulher cristã pode escolher qualquer lenço para cobrir-se?

A Bíblia não ensina alguma forma ou algum padrão específico para o véu. Mas pensando no seu significado espiritual, concluímos que não deve ser um chapéu, um gorro ou um lenço qualquer, como são usados no mundo. Desta maneira perderia o seu significado; não seria então um “sinal de poderio”. O véu da mulher cristã deve ser diferente de qualquer outra cobertura.

O penteado, o vestido e o comportamento da

mulher cristã devem concordar com o uso do véu. Os penteados ostentosos, a roupa imodesta ou a conduta desavergonhada destroem o que o véu representa.¹⁴ Para que o uso do véu seja de proveito para a mulher cristã, para a igreja e para a sociedade, ele tem que ser acompanhado com modéstia, pudor e decoro cristão. Desta maneira ele se converte num testemunho poderoso do plano de Deus para a humanidade. No entanto, quando o véu é usado por uma mulher de mau caráter, ele se transforma numa vergonha para o nome de Deus. O véu não pode mudar o coração da mulher.

4. *Por acaso o véu não seria o cabelo?*

Muitos rejeitam o véu, dizendo: “O apóstolo disse no versículo 15 que o cabelo é o véu. Então não é necessária outra cobertura”.

Se você ler os versículos 4 a 7 cuidadosamente, notará que Paulo fala de duas coisas diferentes, o cabelo e o véu. “*Se a mulher não se cobre com véu, tosque-se também*” (v. 6). Por acaso usaria a palavra “também” se falasse somente de uma coisa? Se neste caso o cabelo fosse o véu, quando ela se descobre já não teria cabelo para cortar. Também notamos que o véu que é mencionado nestes versículos é algo que se pode pôr e tirar, o que não se pode fazer com o cabelo.

Já notamos que o apóstolo usou o exemplo do

cabelo (o véu natural que Deus deu a toda mulher) para comprovar a necessidade do uso de outro véu (um símbolo do espiritual e uma cobertura para o cabelo). É triste ver como muitos distorcem o que ele disse, para apoiar esta ordenança, numa tentativa de destruí-la.¹⁵

Além disso, no grego, o idioma original em que foi escrito o Novo Testamento, esta passagem emprega duas palavras diferentes. A primeira é usada nos versículos 5 e 6 e a outra no versículo 15. A primeira palavra (*katalupto*), que se traduz como “cobrir com véu” e “ponha o véu”, quer dizer, “cobrir-se plenamente, velar, esconder”. Esta palavra se refere ao véu que simboliza a submissão da mulher, sendo visível quando ela cobre o véu natural, o cabelo. E a outra palavra (*peribolaion*), que se traduz véu no versículo 15, se refere ao véu natural que Deus deu a toda mulher. Se o véu do versículo 15 fosse o mesmo véu dos versículos 5 e 6, não seria usada uma só palavra em vez de duas? Não fica claro que se refere a duas coberturas, uma simbólica e a outra natural? Claro que sim.

5. Que autoridade tem esta passagem bíblica?

Outros que não aceitam o ensino desta passagem, distorcem também o versículo 16 que diz: “Mas, se alguém quiser ser contencioso, nós não temos tal costume, nem as igrejas de Deus”. Estes “indoutos

e inconstantes” pensam que Paulo quer dizer com isso que se alguém não quiser receber esta doutrina, está bem, não haverá problemas. Eles dão a entender que este ensino não era praticado em nenhuma das igrejas de Deus. Alguns até se atrevem a dizer que não é obrigatório, mas que depende do gosto de cada pessoa.

Mas, como é que podemos falar assim da santa palavra de nosso Deus? Por acaso, Deus fala em vão? Ele não teria inspirado Paulo a escrever as instruções da primeira parte do capítulo para depois desprezá-las no versículo 16. Deus não se contradiz.

O que se quer dizer neste versículo é isto: “Se alguém quiser opor-se a esta ordenança, saiba que as igrejas de Deus não têm tal costume, de que as mulheres andem sem o véu”. Sim, esta passagem tem a autoridade divina. Leia outra vez os primeiros dois versículos deste capítulo. Além disso, não se esqueça do que aparece em 1 Coríntios 14:37–38.

6. Não seria esta passagem somente aplicada aos coríntios?

Outros dizem que este capítulo foi algo escrito somente para as mulheres daquela época, na cultura de Corinto, e que já não estaria em vigor. Por acaso eles poderiam dizer o mesmo da última parte do capítulo que fala da santa ceia? Além disso, ao começar esta epístola, Paulo a dirigiu “à igreja de

Deus que está em Corinto, aos santificados em Cristo Jesus, chamados santos, com todos os que em todo o lugar invocam o nome de nosso Senhor Jesus Cristo” (1 Coríntios 1:2). Isto inclui todos os crentes de todas as épocas e de todas as culturas. É por isso que Paulo advertiu na mesma carta: “*Se alguém cuida ser profeta, ou espiritual, reconheça que as coisas que vos escrevo são mandamentos do Senhor*” (1 Coríntios 14:37). Recordemos que “*toda a Escritura é divinamente inspirada, e proveitosa (...); para que o homem de Deus seja perfeito*” (2 Timóteo 3:16–17).

Notemos também que todas as evidências citadas por Paulo que apoiam o uso do véu (vv. 8–16) são coisas que tratam igualmente as mulheres de qualquer época e qualquer cultura: a criação, os anjos e a natureza. São coisas que não mudam, não importa o século e nem o lugar.

7. O que será daqueles que não praticam esta ordenança?

Alguns tentam justificar-se, dizendo: “Mas há muitas igrejas com membros sinceros, que são bons cristãos, que não exigem o uso do véu”. Outra vez, escutemos a palavra de Deus. Quem é um “bom cristão”?

Aquele que tem os meus mandamentos e os guarda esse é o que me ama. Se alguém me ama, guardará a minha palavra. Quem não

me ama não guarda as minhas palavras (João 14:21, 23–24).

Aquele que diz: Eu conheço-o, e não guarda os seus mandamentos, é mentiroso, e nele não está a verdade. Mas qualquer que guarda a sua palavra, o amor de Deus está nele verdadeiramente aperfeiçoado; nisto conhecemos que estamos nele (1 João 2:4–5).

Nunca podemos nos justificar na nossa desobediência por causa da desobediência de outros, mesmo que se digam cristãos. Medir a si mesmo, comparando-se com outros, não é sensato.¹⁶ Pode ser que alguns não pratiquem esta ordenança por falta de instrução ou por falta de entendimento. Mas aqueles que negam e rejeitam a sã doutrina de Deus, a própria Bíblia os julgará.

Então, irmãos, estai firmes e retende as tradições que vos foram ensinadas, seja por palavra, seja por epístola nossa. (...) Mandamo-vos, porém, irmãos, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo, que vos aparteis de todo o irmão que anda desordenadamente, e não segundo a tradição que de nós recebeu (2 Tessalonicenses 2:15; 3:6).

Philip Danner
traduzido por Carlos David Neyra

RELAÇÃO DE CITAÇÕES BÍBLICAS

1. 1 Coríntios 14:33-40
2. Mateus 7:21; 1 João 5:3
3. Filipenses 2:5-8
4. Efésios 5:23-24
5. 1 Timóteo 2:11-15; 1 Coríntios 14:34-38
6. Atos 9:36-42; 21:9; Marcos 14:3-9; Romanos 16:1-6, 12; Filipenses 4:3; 1 Timóteo 2:15; 5:10,14; Tito 2:35
7. Gênesis 2:18-24
8. Gênesis 1:26; 2:15; 2:18
9. Gênesis 1:28
10. Deuteronômio 22:5
11. Hebreus 1:14
12. Judas 6
13. 1 Tessalonicenses 5:17; 1 Pedro 3:15
14. 1 Timóteo 2:9-10; 1 Pedro 3:1-6
15. 2 Pedro 3:15-18
16. 2 Coríntios 10:12

Curso bíblico gratuito

Aproveite o curso gratuito por correspondência, **O primeiro passo**, um estudo do Evangelho de João. Envie seu pedido ao endereço da editora, ou inscreva-se on-line: www.cursosbms.org



Se deseja ajuda espiritual, escreva para o endereço abaixo:



Literatura Monte Sião

Caixa Postal 241, Boituva-SP 18550-970

www.editoramontesiao.com.br

Bíblías — Livros — Folhetos — Cursos bíblicos

Impresso no Brasil com permissão da Publicadora Lâmpada e Luz.
Mantenha a cidade limpa! Não jogue este folheto nas vias públicas.